#### Estado de São Paulo

### DECRETO Nº 6324 de 01 de julho de 2013

Estabelece o procedimento para a elaboração dos pareceres jurídicos pela Procuradoria Geral do Município de Leme nos termos do artigo 38, p. único, da Lei nº 8.666/93.

O Prefeito do Município de Leme, no uso de suas atribuições legais,

#### **DECRETA:**

**Artigo 1º -** Os procedimentos licitatórios deverão ser iniciados por meio de requisição do(a) Secretário(a) da respectiva pasta administrativa, descrevendo o objeto licitado, a dotação orçamentária respectiva, bem como a reserva de recursos financeiros.

**Parágrafo único:** Submetem-se aos procedimentos licitatórios as obras, publicidade, serviços, compras, alienações, concessões, permissões e locações, ressalvados os casos especificados na legislação de regência.

**Artigo 2º -** Após a elaboração da minuta do Edital, o Departamento de Licitação encaminhará ofício à Procuradoria Geral do Município solicitando a emissão de parecer jurídico-administrativo referente à minuta, nos termos do artigo 38, parágrafo único, da Lei Federal nº 8.666/93, contendo o seguinte:

- I Cópia da minuta;
- II Declaração assinada pelo Diretor de Licitação de que a minuta foi por ele elaborada;

#### Estado de São Paulo

- II Informação precisa e clara acerca de que site, órgão público ou de onde o modelo de minuta foi extraído; e
  - **III –** O prazo para a entrega do parecer jurídico-administrativo.
- **Artigo 3º -** Entre a expedição do ofício a que refere o artigo acima e a entrega do parecer jurídico-administrativo pela Procuradoria Geral do Município será concedido um prazo mínimo de 05 (cinco) dias úteis, contados do recebimento daquele, salvo em casos excepcionais devidamente justificados pelo Diretor de Licitação.
- § 1º –Em casos nos quais a complexidade da minuta demande maior prazo para a realização de estudos referentes à emissão do parecer jurídico-administrativo a Procuradoria Geral do Município poderá solicitá-lo mediante justificação escrita por meio de ofício direcionado ao Diretor de Licitações.
- § 2º Nos casos elencados no parágrafo acima o prazo máximo para a entrega do parecer jurídico-administrativo não poderá exceder de 15 (quinze) dias corridos, contados da cientificação do Diretor de Licitação pelo ofício a que se refere o parágrafo acima.
- **Artigo 4º -** A competência administrativa para a elaboração e aprovação das minutas-padrão ficará a cargo da Procuradoria Geral do Município.

**Parágrafo único –** Ainda que sejam criadas minutas-padrão, todas as minutas elaboradas pelo Departamento de Licitação deverão ser submetidas à análise e aprovação nos termos do artigo 38, parágrafo único, da Lei 8.666/93, devendo-se observar o contido no artigo 2º acima.

**Artigo 5º -** Após a análise e aprovação da minuta pela Procuradoria Geral do Município, o edital poderá ser formalizado pelo Departamento de Licitação, efetuando-se as publicações necessárias, atendendo-se a legislação de regência.

#### Estado de São Paulo

**Parágrafo único –** Excepcionalmente, e por meio de justificação escrita do Diretor de Licitação, ao procedimento licitatório já em curso poderá ser juntado o respectivo parecer jurídico-administrativo.

- **Artigo 6º -** Os pareceres jurídico-administrativos exarados pela Procuradoria Geral do Município analisarão e aprovarão as minutais de Editais de Licitação e os respectivos Contratos Administrativos apenas e tão somente no que tange aos aspectos constitucionais e legais acerca do certame licitatório, nos termos do artigo 38, parágrafo único, da Lei Federal 8.666/93.
- § 1º O objeto licitado não se sujeitará à análise e aprovação nos termos do dispositivo acima mencionado, pois análise pertencerá única e exclusivamente à conveniência e oportunidade administrativa.
- § 2º Fica facultado às Secretarias interessadas no certame licitatório solicitar, por meio de ofício direcionado à Procuradoria Geral do Município e que não fará parte do respectivo procedimento licitatório, formalizar consulta acerca da doutrina e jurisprudência (administrativa e jurisdicional) correlata ao objeto licitado, valendo-se a mesma como simples suporte jurídico, não vinculando a autoridade administrativa solicitante.
- **Artigo 7º -** No caso de desaprovação da minuta confeccionada pela Procuradoria Geral do Município deverá o Diretor de Licitação corrigi-la nos moldes do parecer jurídico-administrativo.
- § 1º Caso entenda indevida a desaprovação da minuta, o Diretor de Licitação poderá, mediante ofício circunstanciado e fundamentado dirigido à Procuradoria Geral do Município, apresentar:
- I As suas razões para a aprovação e manutenção da minuta tal como já consta; e
  - II Considerações ou justificativas acerca da referida desaprovação.
- § 2º Após a correção da minuta, deverá o Diretor de Licitação submetêla à nova análise e aprovação pela Procuradoria Geral do Município.

### Estado de São Paulo

- § 3º A minuta poderá ser aprovada pela Procuradoria Geral do Município também com considerações ou recomendações pautadas na legislação de regência.
- § 4º Nos casos do parágrafo anterior o Diretor de Licitação deverá corrigir a minuta nos moldes das considerações ou recomendações listadas pela Procuradoria Geral do Município, aplicando-se no presente caso as disposições do § 1º acima.
- **Artigo 9º -** Nos processos licitatórios nos quais há delimitação geográfica em relação à participação de licitantes o Diretor de Licitação deverá solicitar, previamente à elaboração da minuta de Edital, justificativa do Secretário da pasta administrativa interessada acerca da referida limitação.

**Parágrafo único –** A justificativa deverá será razoável e aceitável, de modo a não restringir o caráter competitivo do certame (arts. 3°, § 1°, Inciso I e 30, § 6°, da Lei Federal nº 8.666/93).

- **Artigo 10 –** Aplica-se, subsidiariamente, a todas as minutas de editais de licitação do Município de Leme as disposições do artigo 40 da Lei Federal nº 8.666/93.
- **Artigo 11 –** A publicidade da minuta do Edital deverá atender à legislação de regência referente à modalidade licitatória escolhida.
- **Artigo 12 –** Nos casos de dispensa e inexigibilidade de licitação deverá o Secretário Municipal interessado justificar a existência da necessidade a ser atendida, demonstrando a existência de dotação orçamentária e recursos financeiros para tanto.
- § 1º Após o recebimento da justificativa pelo Secretário, o Diretor de Licitação justificará o cabimento da contratação direta no caso concreto, e elaborará a respectiva minuta, seguindo-se todo o procedimento acima elencado, até a aprovação da mesma pela Procuradoria Geral do Município.

### Estado de São Paulo

§ 3º - Em casos nos quais a complexidade da minuta demande maior prazo para a realização de estudos referentes à emissão do parecer jurídico-administrativo a Procuradoria Geral do Município poderá solicitá-lo nos termos dos parágrafos 1º e 2º do artigo 3º acima.

**Artigo 13** –Os casos omissos ou não abordados por meio desta Instrução Normativa serão disciplinados pela Procuradoria Geral do Município.

**Artigo 14** –Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Leme, 01 de julho de 2.013.

Paulo Roberto Blascke
Prefeito Municipal